

O Petróleo

GUERRA

AS RESERVAS DE PETRÓLEO DO IRAQUE SÃO AS SEGUNDAS MAIORES DO MUNDO E NÃO SE TÊM FEITO PROSPECÇÕES PARA SABER EXACTAMENTE ATÉ ONDE VÃO.

Não foi causa única, mas antes causa importante, na invasão do Iraque.

Vejamos: Três dias antes do início dos bombardeamentos, o Congresso norte-americano não aprovou, por apenas 3 votos, uma proposta no sentido de o Alasca deixar de ser considerada zona ecologicamente protegida, passando a zona aberta à exploração petrolífera.

O presidente do "Boston Consulting Group" (uma das mais importantes empresas de consultoria de gestão do Mundo), desmentindo Rumsfeld, afirmou, há cerca de um mês, que "esta guerra tem tudo a ver com o petróleo".

A manter-se o ritmo de produção e consumo actuais, as reservas petrolíferas nos E.U.A. esgotar-se-ão em 2010.

Na década de 90, os EUA produziam o dobro do petróleo importado. Presentemente, importam mais do dobro do que o petróleo que obtêm internamente.

Com base no conhecimento actual sobre jazidas petrolíferas, o Iraque está em 2º lugar (a seguir à Arábia Saudita), em termos mundiais, quanto a reservas. Mas estas são, apenas, reservas comprovadas: não têm sido feitas, no Iraque, quaisquer tentativas (em especial baseadas em tecnologias modernas) de detecção de novas jazidas e há muitos especialistas "apostando" em que o Iraque ultrapassa, de facto, a Arábia Saudita; se a isto somarmos os baixíssimos custos de exploração do petróleo iraquiano, estimados em 3 dólares / barril...

O regime iraquiano estava a procurar na OPEP (apoiado pela Venezuela...) substituir o Dólar pelo Euro, como meio de liquidação das transacções internacionais do petróleo, isto é, do bem mais transaccionado, em termos de valores, no Mundo.

Terá o petróleo sido irrelevante?

É claro que podemos pensar no idealismo de George W. Bush ou Tony Blair, gente que apenas pretende iluminar o Médio Oriente com um farol de democracia....